

## Apresentação: Mito e Literatura

**Ciências & Letras**, em seu número 42, reúne ensaios que se voltam para as relações entre mito e literatura. A publicação originou-se de dois eventos de extensão, de mais de 40 horas, promovidos pela FAPA, com a participação de vinte e três docentes de várias IES, no decorrer de 2005 e de 2006. Compareceram aos cursos noventa e quatro participantes, incluindo acadêmicos de graduação e de pós-graduação, profissionais de ensino e de outras áreas.

O mito é uma narrativa fundadora, anônima e coletiva, recebida como verdadeira tanto para aqueles que o transmitem, como para aqueles que o escutam, enquanto a literatura é uma criação individual cujo interesse reside na sua singularidade. A essência do mito não reside, conforme *Levi-Strauss*, nem no modo de narração, nem na sintaxe, mas na história que é contada, ao passo que é próprio do fato literário a não-dissociação entre enunciado e enunciação. Embora diferentes, desde do surgimento da criação literária, mito e literatura não param de se encontrar: “o mito fazendo rebentar as estruturas fechadas do texto literário e o texto oferecendo-se ao mito como leito de suas múltiplas metamorfoses”, conforme assinala *Marie-catherine Huet-Brichard*. Há um fundo imemorial no imaginário da humanidade que se revela pela recorrência de grades temas, mitos, símbolos e comportamentos arquetípicos da conduta humana, que ganham a sua cor local ao se manifestarem através da literatura de cada contexto histórico-cultural.

Justifica-se, portanto, que as investigações no âmbito literário abram espaço para o estudo das relações entre mito e literatura, considerando, com *Gilbert Durand*, que toda grande obra espelha figuras e imagens em que cada leitor pode reconhecer seus desejos e temores mais profundos, como também eleva, no horizonte da compreensão, as grandes imagens imemoriais que retornam constantemente na criação artística.

Nos ensaios, aqui presentes, discute-se a presença dos mitos nos grandes clássicos da Literatura Ocidental, como também na Literatura Brasileira e Latino-Americana, apontando as metamorfoses que os mitos antigos sofreram nas releituras dos escritores. Esperamos que esses ensaios possam ser pontos de partidas para novas pesquisas sobre o imaginário na sua expressão, através dos mitos, símbolos e figuras representativas da consciência humana em cada momento histórico.

São ensaístas de **Ciências & Letras**, nº 42: *Ana Lúcia Liberato Tettamanzi, Ana Maria Lisboa de Mello, Ana Mariza Ribeiro Filipouski, Caio Riter, Clotilde Amália Favalli, Demétrio Alves, Eliana Inge Pritsch, Gínia Maria Gomes, Jaime Ginsburg, Juarez Guedes Cruz, Juliano Fontanari, Kathrin*

*Holzermayr Rosenfield, Ligia Sávio, Luiza Vilma Pires Vale, Márcia Ivana de Lima e Silva, Regina Zilberman, Simone Pereira Schmidt, Vera Lúcia Cardoso Medeiros.*

Alguns dos ensaístas são docentes das seguintes Instituições: Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras (FAPA), Faculdades de Taquara (FACCAT), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade (CIPT). Os dois psicanalistas que integram o elenco de articulistas da revista são membros efetivos da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre.

Desejamos a todos uma leitura instigante.

*Ana Maria Lisboa de Mello  
Luiza Vilma Pires Vale*